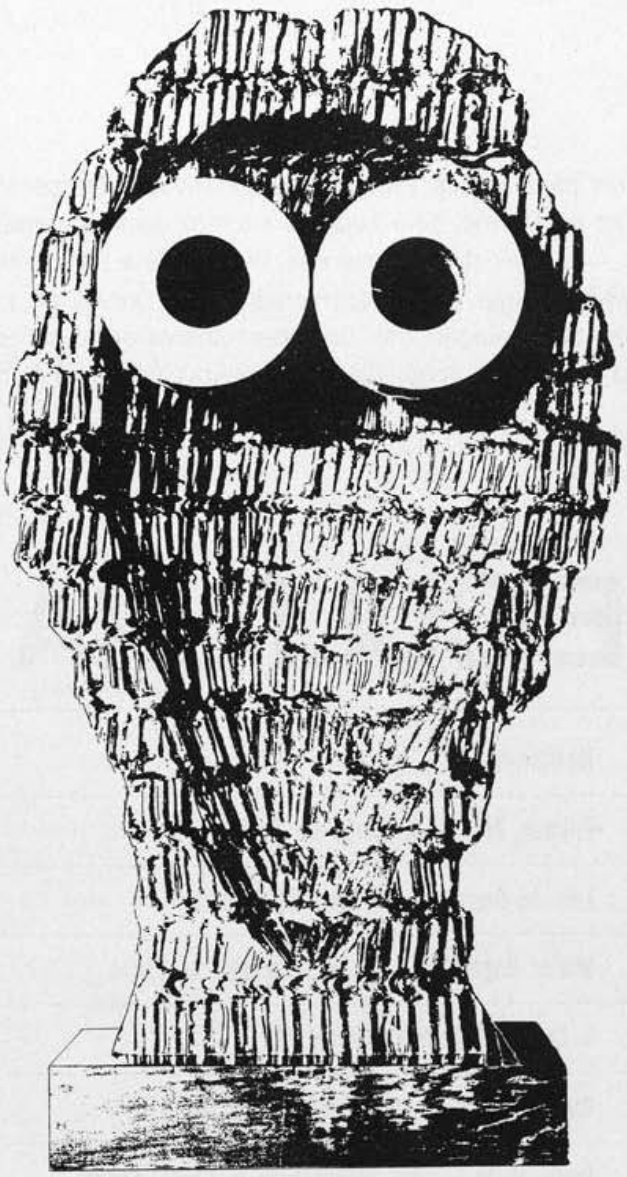
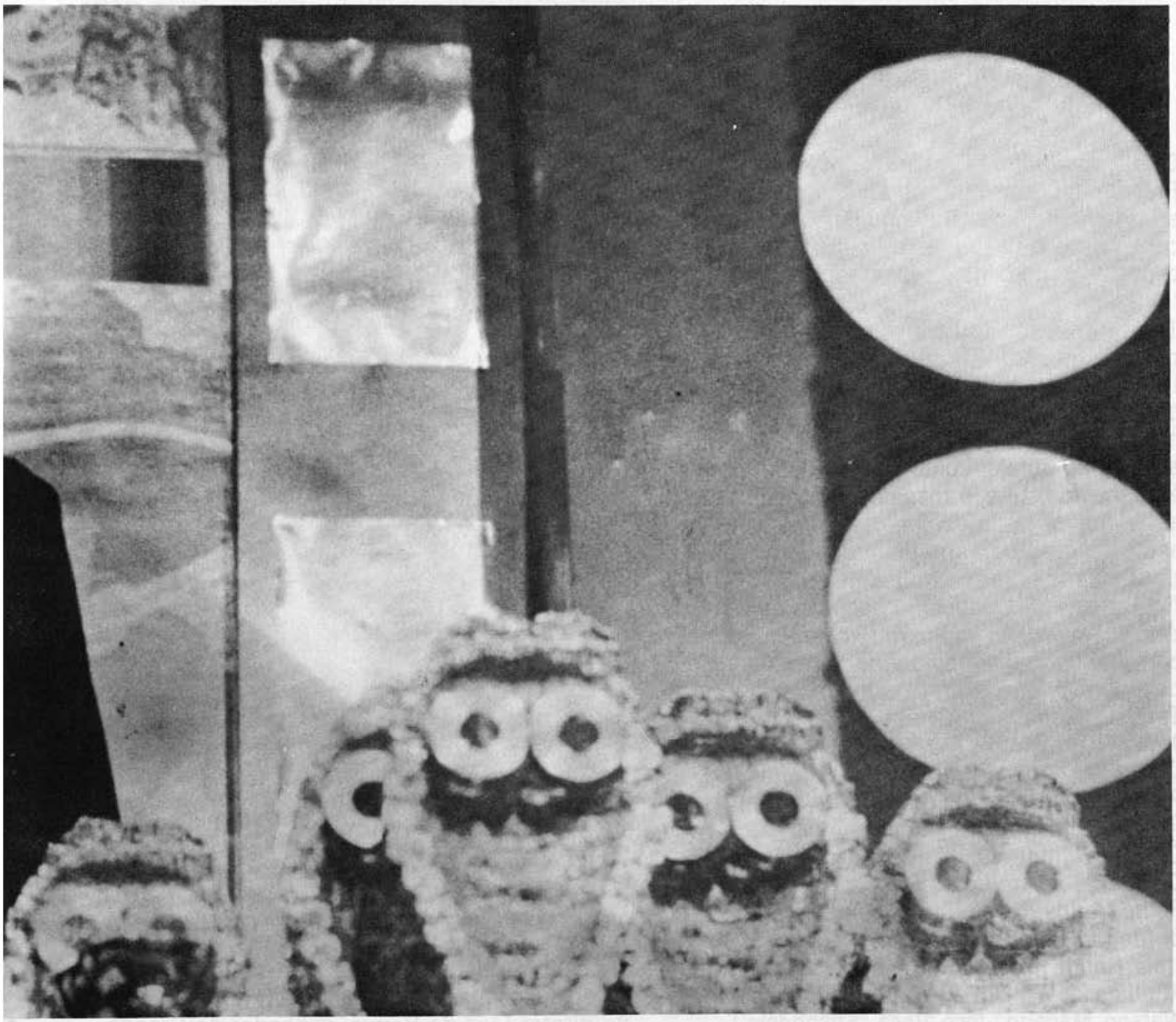
Prêmios INC 1972



A CORUJA EM FESTA

FOTOS DE LUIZ CLOVIS SCARPINO

O Instituto Nacional do Cinema realizou na noite de 19 de junho a festa da sétima premiação aos que mais se destacaram no ano anterior na longa e na curta-metragens do cinema brasileiro. Pela quarta vez entregou os troféus Coruja de Ouro aos melhores técnicos e artistas do filme de longa-metragem e, pela terceira vez, os troféus Humberto Mauro aos realizadores dos melhores filmes de curta-metragem. Esses troféus, preitos de reconhecimento aos que atingiram com talento e dedicação os níveis mais elevados em sua especialidade, são vistos hoje como símbolos do desenvolvimento alcançado pela nossa indústria cinematográfica.



No ano anterior à criação do INC, 1965, apenas 26 filmes nacionais de longa-metragem chegaram aos circuitos exibidores. Em 1972 os lançamentos foram 68. Porém, mais que o crescimento quantitativo da produção, deve-se assinalar a decolagem no plano da qualidade. Nos últimos anos, vários filmes brasileiros se situaram entre os lançamentos de maior renda em nosso mercado, ultrapassando a quase totalidade da produção estrangeira, de custos e ambições amplamente superiores. Sete estréias nacionais do ano passado alcançaram renda líquida acima de Cr$ 1.600.000,00; três mais de Cr$ 3.000.000,00, e uma bateu todos os recordes, fazendo Cr$ 5.298.534,00 (renda líquida) no período setembro/dezembro de 1972.

Em Prêmios Percentuais sobre a renda de bilheteria o INC pagou Cr$ 5.008.008,47, quase um terço do total pago no conjunto de seis anos (1967-1971). São números que atestam as potencialidades de nossa indústria cinematográfica.

Ainda na noite de 19 de junho o INC entregou 12 Prêmios Adicionais de Qualidade num total de Cr$ 967.680.000,00. Estes prêmios — no valor de Cr$ 80.640,00 cada um — são entregues às produções selecionadas como possuidoras de qualidades técnicas, artísticas ou culturais.

O veterano Luiz de Barros recebeu o Grande Prêmio INC por relevantes serviços prestados ao cinema nacional ao longo de 60 anos de carreira como diretor, argumentista, roteirista, cenógrafo, montador, eventualmente ator.

Transmitida ao vivo para todo o território nacional pela Tv Globo, a festa dos Prêmios INC 1972 constituiu-se num acontecimento de prestígio e de grande significação para o mundo cinematográfico brasileiro. Este ano, a Festa da Coruja, como a solenidade já é conhecida, teve o mesmo brilho das vezes anteriores. À porta do Cinema Palácio aglomerava-se uma multidão de admiradores, de fãs, à espera de reconhecer e aplaudir figuras que se destacam nas salas escuras dos cinemas. E as palmas acompanhavam cada personalidade que dava entrada no saguão do cinema: Darlene Glória, Carlos Imperial, Tarcísio Meira, Wanderléia, Jece Valadão, José Wilker, Neusa Amaral, Ibrahim Sued, Carlos Kroeber, Vera Gimenez, Carlo Mossy, Anselmo Duarte, Erasmo Carlos, Elza Gomes, Paulo Porto, Luiz de Barros, Domingos Oliveira, Milton Moraes, Carlos Eduardo Dolabella, Dilma Loes, Oswaldo Massaini, Pedro Carlos Rovai, Sergio Hingst, Vitor di Mello, Henriqueta Brieba, Rogéria, Itala Nandi, Isabela, Sandra Barsotti, Flavio Migliaccio, William e Walter Hugo Khouri, Watson Macedo, José Rosa, Elisangela, Anecy Rocha, Dionísio Azevedo, Fábio Sabag, Alberto Salvá, Francisco di Franco, Chico Anísio, Gracinda Freire, Elis Regina, Isabel Ribeiro, Irene Stefânia, Sandra Brea, Irma Alvarez, Maria Pompeu, Anick Malvil e muitos outros.

Com o auditório repleto de convidados, a Festa da Coruja foi comandada por Murilo Neri e Sandra Brea, que revelaram os nomes vitoriosos da noite, convidando-os ao palco para receberem seus prêmios. Em intervalos entre as proclamações dos prêmios, Elis Regina, Chico Anísio, Jorge Ben, Antônio Carlos e Jocafi apresentaram números de "show" sempre bem recebidos pelo público.

Walter Hugo Khouri recebe a Coruja de Ouro de "melhor diretor" (As Deusas), **das mãos do Presidente do INC, Carlos Guimarães de Matos Júnior.**

No decorrer da entrega dos diversos prêmios, os aplausos mais calorosos foram dirigidos ao diretor Luiz de Barros, ganhador do Grande Prêmio INC por seus sessenta anos de cinema e mais de uma centena de filmes; à estrela Darlene Glória, a "melhor atriz" de 1972; a Elza Gomes, merecedora do carinho especial da assistência pela vida inteira que consagrou ao teatro, à televisão e ao cinema.

Entre as autoridades presentes, o Secretário de Estado de Cultura, Esportes e Turismo da Guanabara, Dr. Júlio Barata; o Diretor-Geral da Embrafilme, Dr. Walter Borges Graciosa; os Presidentes de Sindicatos e Associações de Classe, Roberto Farias, Luiz Carlos Barreto, Oswaldo Massaini, Luiz Severiano Ribeiro, recebidos pelo Presidente do INC, Dr. Carlos Guimarães de Matos Júnior.

Os premiados

● O Júri Nacional do Cinema, composto por 10 críticos do Rio (Ely Azeredo, Valério Andrade, Fernando Ferreira, Justino Martins, Alberto Shatovsky, Luiz Alípio de Barros), de São Paulo (Rubem Biáfora, Carlos Maximiano Motta, Rubens Ewald Filho) e Brasília (Clovis Senna), sob a presidência de Carlos Guimarães de Matos Junior, Presidente do INC, apontou o melhor em cada categoria dos técnicos e artistas do filme de longa metragem. Receberam o troféu Coruja de Ouro e o Prêmio INC:

☆ Melhor Diretor: Walter Hugo Khouri, por **As Deusas** (prêmio de Cr$ 21 mil)

☆ Melhor Roteirista: Jorge Ileli, por **Viver de Morrer** (prêmio de Cr$ 14 mil)

☆ Melhor Atriz: Darlene Glória, por **Toda Nudez Será Castigada** (prêmio de Cr$ 14 mil)

☆ Melhor Ator: Paulo Porto, por **Toda Nudez Será Castigada** (prêmio de Cr$ 14 mil)

☆ Melhor Atriz-Coadjuvante: Elza Gomes, por **Toda Nudez Será Castigada** (prêmio de Cr$ 10 mil)

☆ Melhor Ator-Coadjuvante: Erasmo Carlos por **Os Machões** (prêmio de Cr$ 10 mil)

☆ Melhor Diretor de Fotografia: Rudolf Icsey, por **As Deusas** (prêmio de Cr$ 14 mil)

☆ Melhor Montador: Sylvio Renoldi, por **As Deusas** (prêmio de Cr$ 14 mil)

☆ Melhor Cenógrafo: Regis Monteiro, por **Toda Nudez Será Castigada** (prêmio de .... Cr$ 10 mil)

☆ Melhor Autor de Partitura Musical: Carlos Imperial, por **A Viúva Virgem** e **Cassy Jones, o Magnífico Sedutor** (prêmio de Cr$ 10 mil)

☆ Melhor Figurinista: Campelo Neto, por **Independência ou Morte** (prêmio de Cr$ 10 mil)

☆ Melhor Técnico de Som: Aloysio Viana, por **O Homem do Corpo Fechado** (prêmio de Cr$ 10 mil)

● A Comissão de Seleção do Filme Brasileiro de Longa Metragem escolheu Luiz de Barros para o Grande Prêmio INC (Cr$ 23 mil) e o troféu Coruja de Ouro.

Flavio Migliaccio entrega a Coruja de Ouro a Jorge Ileli, "melhor roteirista" de 1972, pelo filme Viver de Morrer

Domingos Oliveira, "melhor diretor" de 1971 (A Culpa), **entrega a coruja de Ouro a Darlene Glória, "melhor atriz" de 1972, por seu desempenho em** Toda Nudez Será Castigada.

Paulo Porto, "melhor ator" por seu desempenho em Toda Nudez Será Castigada.

● A Comissão de Classificação Especial do Filme Brasileiro de Curta Metragem apontou os três melhores diretores de filmes de curtos. Receberam o troféu Humberto Mauro e os Prêmios INC os seguintes realizadores:

☆ 1.º lugar: Rachel Esther, pelo filme **Debret, Aquarelas do Rio** (Cr$ 18 mil)

☆ 2.º lugar: Sergio Santeiro, pelo curto **Klaxon** (Cr$ 12 mil)

☆ 3.º lugar: Renato Neumann, por **Em Defesa do Verde** (Cr$ 10 mil)

● Doze filmes receberam o Prêmio e o Diploma de Adicional de Qualidade, escolhidos pela Comissão de Seleção do Filme Brasileiro de Longa Metragem. Cada prêmio no valor de Cr$ 80.640,00.

☆ **Como Era Gostoso o Meu Francês,** dirigido por Nelson Pereira dos Santos, produção de L.C. Barreto Produções Cinematográficas, Nelson Pereira dos Santos e Condor Filmes.

☆ **Piconzé,** desenho animado dirigido por Ippe Nakashima, produção da Telstar, de Sylvio Renoldi e João Luiz Araujo.

☆ **Cassy Jones, o Magnífico Sedutor,** de Luiz Sergio Person, produção Lauper Filmes.

☆ **Um Anjo Mau,** de Roberto Santos, produção da Vera Cruz e Fox do Brasil.

☆ **As Deusas,** de Walter Hugo Khouri, produção de Alfredo Palácios e A. P. Galante (Servicine).

☆ **Fora das Grades,** de Astolfo Araújo, produção da Data Cinematográfica e Allied Artists do Brasil.

☆ **Independência ou Morte,** de Carlos Coimbra, produção da Cinedistri, de Oswaldo Massaini.

☆ **Roleta Russa,** de Bráulio Pedroso, produção de André Faria e Ibrahim Sued.

☆ **Os Sóis da Ilha de Páscoa,** de Pierre Kast, produção de L. C. Barreto Produções Cinematográficas, Telecinema, Alexandra Films.

☆ **Toda Nudez Será Castigada,** de Arnaldo Jabor, produção R. F. Farias, Ventania Produções Cinematográficas e Arnaldo Jabor.

☆ **Viver de Morrer,** de Jorge Ileli, produção Entrefilmes, Cinesul e Metro Goldwyn Mayer do Brasil.

☆ **A Viúva Virgem,** de Pedro Carlos Rovai, produção da Sincro Filmes.

Elza Gomes, "melhor atriz coadjuvante" (Toda Nudez Será Castigada), **recebeu a Coruja de Ouro das mãos de Carlos Kroeber, o melhor ator naquela especialidade de 1971** (A Casa Assassinada).

Carlos Imperial recebeu, por seu trabalho para os Filmes A Viúva Virgem **e** Cassy Jones, o Magnífico Sedutor, **o Prêmio de "melhor autor de partitura musical".**

Aloysio Viana, pelo seu trabalho em O homem do Corpo Fechado, **conquistou o Prêmio de "melhor técnico de som" — na foto ele recebe a Coruja de Ouro das mãos do Diretor do Departamento do Filme de Longa Metragem do INC, Alcino Teixeira de Mello.**

Erasmo Carlos, Coruja de Ouro de "melhor ator coadjuvante" por seu desempenho em Os Machões.

Os figurinos de Independência ou Morte proporcionaram a Campelo Neto o Prêmio de "melhor figurinista" de 1972.

José de Almeida, "melhor diretor de fotografia em preto e branco" de 1971, entrega o Prêmio de "melhor montador" a Sylvio Renoldi por seu trabalho em As Deusas.

Régis Monteiro recebeu o troféu Coruja de Ouro como "melhor cenógrafo" por seu trabalho em Toda Nudez Será Castigada — seu prêmio foi entregue por Alberto Salvá, "melhor roteirista" de 1971.

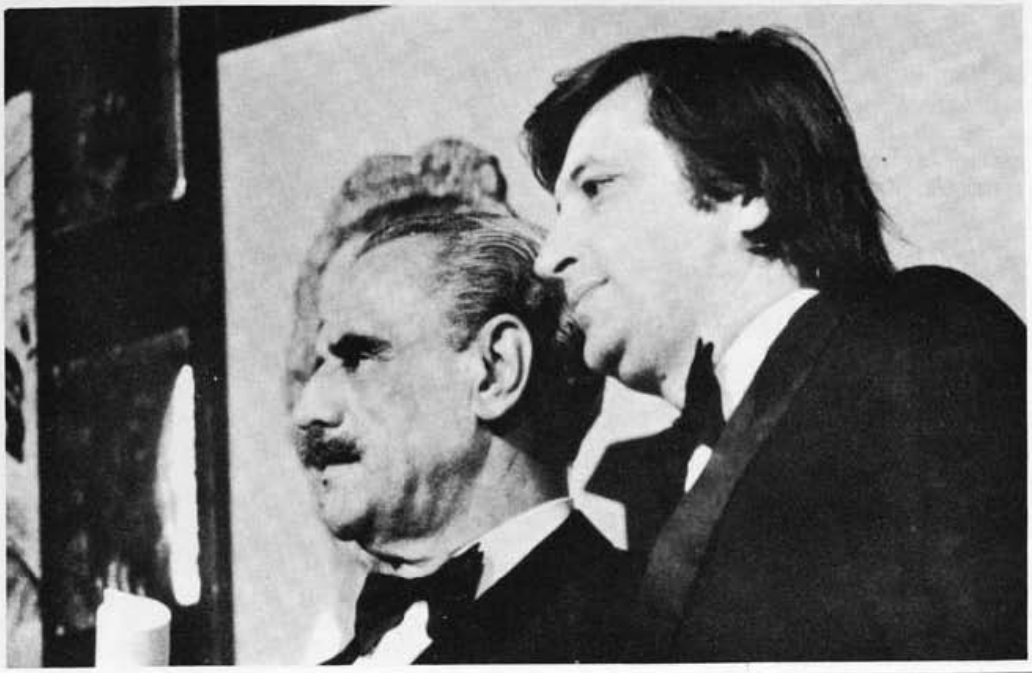
O ator e diretor Fabio Sabag recebeu por Rudolf Icsey o Prêmio de "melhor diretor de fotografia" por seu trabalho em As Deusas.

O GRANDE PRÊMIO INC

O Grande Prêmio INC e o troféu Coruja de Ouro foram entregues a Luiz de Barros por Watson Macedo, o vencedor na categoria de 1971.

Carlos Guimarães de Matos Júnior entrega o Diploma e o Prêmio Adicional de Qualidade a William Khouri, produtor de Um Anjo Mau.

O Secretário de Estado de Cultura, Esportes e Turismo da Guanabara, Dr. Júlio Barata, entregou a Oswaldo Massaini o Diploma e o Prêmio Adicional de Qualidade conquistado por Independência ou Morte.



Walter Borges Graciosa, Diretor Geral da Embrafilme, entrega a Pedro Carlos Rovai o Diploma e o Prêmio Adicional de Qualidade conquistado por A Viúva Virgem.

Rachel Esther Sisson, 1.º lugar em direção na curta metragem, recebe de Pedro Ernesto Stilpen (premiado em 1971: Lampião ou Para Cada Grilo uma Curtição) **o troféu Humberto Mauro por seu trabalho em** Debret: Aquarelas do Rio.

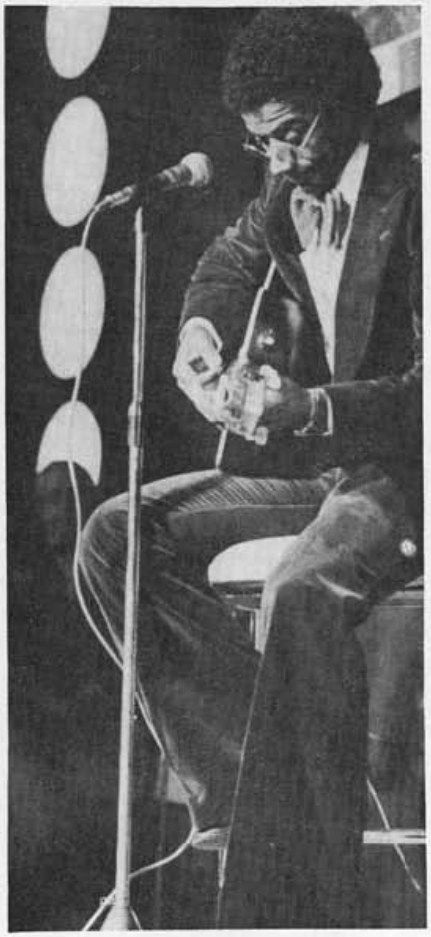
Sérgio Santeiro, o 2.º lugar entre os melhores realizadores de filmes de curta metragem, recebeu por Klaxon **o traféu Humberto Mauro — na foto, com Harry Roitman (premiado em 1971:** Desenho Industrial).

OS PRÊMIOS DA CURTA-METRAGEM

Raquel Esther Figner Sisson, com **Debret: Aquarelas do Rio** (1.º lugar), Sergio Santeiro, com **Klaxon** (2.º), e Renato Neumann, com **Em Defesa do Verde** (3.º), foram os ganhadores dos Prêmios INC e Troféus Humberto Mauro reservados aos melhores realizadores de filmes de curta metragem. **Debret: Aquarelas do Rio** aborda a vinda ao Brasil de Jean Baptiste Debret e as estampas de seu livro "Voyage Pittoresque et Historique au Brésil". Raquel Sisson, formada em arquitetura e urbanismo, tem realizado documentários na área de sua especialidade. **Klaxon** rememora a criação da revista do mesmo nome, a primeira publicação modernista, um dos frutos da Semana de Arte Moderna de 1922. Sergio Santeiro, sociólogo, dirigiu antes os curtos **O Guesa** e **A Companhia Siderúrgica Nacional. Em Defesa do Verde,** produção da Agência Nacional, expõe a importância do bom relacionamento com a Natureza. Renato Neumann codirigiu o longa-metragem **Sangue Quente em Tarde Fria** e, na área do filme curto, realizou, entre outros, **Projeto Rondon, Poluição, Roberto Burle Marx, Volpi.**

Renato Neumann, com o documentário Em Defesa do Verde, **conquistou o 3.º lugar entre os melhores filmes de curta metragem — Regina Jeah (detentora do 1.º prêmio de 1971:** Bexiga, Ano Zero), **sobe ao palco para lhe entregar o prêmio.**

O "SHOW" DA CORUJA



A música popular contribuiu para a maior alegria da grande festa do cinema, representada por Elis Regina, Jorge Ben, Antonio Carlos e Jocafi, acompanhados pela Orquestra da TV-Globo, regida pelo maestro Guio de Morais.

Chico Anísio, que trouxe para o cinema **(O Doce Esporte do Sexo)** sua popularidade conquistada na televisão, no palco trouxe a indispensável contribuição do humor.

Murilo Nery, que ultimamente se revelou também intérprete cinematográfico **(Um Uísque Antes ... E Um Cigarro Depois)**, e Sandra Bréa **(Cassy Jones, o Magnífico Sedutor)** atuaram como apresentadores da festa.